de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento:

Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira

19 a 23 de outubro

EFEITOS COMPORTAMENTAIS DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO AGROTÓXICO MANCOZEB EM RATOS WISTAR MACHOS ADULTOS

Pesquisador(es): HAFNER, Jéssica Rohr; COSTENARO, Romeu Renato; SCHERER, Jonan Aguni; WÜRZIUS, Pedro; REMOR, Aline Pertile; CARVALHO, Diego

Curso: Medicina

Área: Área de Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O Brasil ocupa, desde 2008, o lugar de maior consumidor de agrotóxicos do mundo. O Mancozeb (MZ), cuja formulação possui Manganês (Mn) e Zinco, é um dos pesticidas mais vendidos do mundo, e que, em grandes doses, contribui para danos celulares e sistêmicos ao organismo. Ademais, a exposição crônica ao Mn está relacionada com a perda de equilíbrio, aumento da ansiedade e insônia em doses baixas e, em níveis mais elevados, a uma síndrome denominada Manganismo. Este trabalho objetivou avaliar os efeitos comportamentais decorrentes da exposição de ratos Wistar adultos machos ao agrotóxico MZ e verificar se estes se assemelham a alterações comportamentais que denotem neurotoxicidade pela intoxicação com Mn. Para isso, 15 ratos Wistar machos com 60 dias de vida, foram divididos em 3 grupos; grupo controle, grupos exposição à 20 mg/kg e à 40mg/kg de MZ. As administrações i.p. foram realizadas duas vezes por semana durante seis semanas. Após este período, foi realizado o teste do Labirinto de Cruz Elevado com a finalidade de analisar e relacionar o comportamento ansioso. Foi observado uma diminuição de ganho de peso corporal dos ratos submetidos a 40 mg/kg de MZ quando comparados ao grupo controle. Além disso, foi evidenciado um aumento nos níveis de ansiedade tanto nos ratos expostos à 20mg/kg quando à 40mg/kg de MZ quando comparados ao grupo controle. De acordo com os dados obtidos, sugere-se que a exposição ao MZ, mais precisamente ao Mn contido na formulação do agrotóxico, pode ser o responsável pelo efeito ansiogênico observado neste modelo experimental.

Palavras-chave: Mancozeb. Manganês. Ansiedade. Neurotoxicidade.

E-mails: rohr-jessica@hotmail.com; diego.carvalho@unoesc.edu.br